

OS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS CUIDADORES DE PACIENTES IDOSOS EM ATENÇÃO DOMICILIAR DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Lidiane Souza de Macena Dezidério (1 Assistente Social. Especialista em Saúde Coletiva e Saúde da Família – INSA/CESAC)

Maria Izabel dos Santos Nogueira (Enfermeira. Mestre em Saúde da Família RENASF/UFRN)

Ana Karina da Cruz Machado (Orientadora. Assistente Social. Mestre em Psicologia do Trabalho - UnP)

Email: lidianedeziderio@gmail.com, izabelsnoqueira@hotmail.com, karinacruz_rn@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O cuidar de pessoas idosas com limitação permanente ou temporária, vai além de monitorar atividades diárias. Quando o Serviço de Atenção Domiciliar (AD2) é acionado, percebe-se que o cuidado para com o idoso dependente é, muitas vezes, uma atitude de amor, mas também de obrigação, onde existe um viés para além da patologia do idoso atendido. É notório o estresse, ansiedade e angústia de quem cuida, que muitas vezes não tem atendimento especializado. Esse trabalho visa discutir os impactos na saúde mental do cuidador que lida com idosos dependentes.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Na metodologia, foi realizada uma revisão da literatura, entre março e abril de 2023, com busca de material na base de dados da BVS, no período de 2018 a 2022, e palavras chaves: “idoso”, “cuidador” e “saúde mental”, nos idiomas: português e inglês.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontam que a prevalência no impacto da saúde mental dos cuidadores de idosos que necessitam de atenção domiciliar de média complexidade, é maior que outras patologias que acometem cuidadores de idosos em geral. A literatura denota evidências de alterações emocionais, físicas e sociais em cuidadores, sendo essencial, nesse processo, ampla estrutura de apoio para enfrentar as diferentes etapas do cuidado. O cuidador principal deve reconhecer seus limites, e saber o momento de pedir ajuda. O não reconhecimento da necessidade de auxílio pode trazer sentimento de culpa, desgaste físico, estafa e exaustão mental.



4. CONCLUSÃO

Conclui-se, que é importante que os profissionais em saúde, orientem o cuidador, e articulem junto a família do idoso uma rede de proteção a ser acionada no apoio aos cuidados diários. Salienta-se também, a importância da educação em saúde e políticas públicas de fortalecimento de vínculos junto a família do idoso, para minimizar os impactos sofridos pelo cuidador que lida, diariamente, com a pessoa idosa totalmente dependente.

5. REFERÊNCIAS

Albuquerque, E. P. T, Cintra, A. M. O, & Bandeira, M. Sobrecarga de familiares de pacientes psiquiátricos: Comparação entre diferentes tipos de cuidadores. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 2020

Diogo MJE, Duarte YAO. Cuidados em domicílio: conceitos e práticas. In: Freitas EV et al. *Tratado de geriatria e gerontologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022

Karsch, U. M. Idosos dependentes: famílias e cuidadores. *Cad. Saúde Pública*, 2023

Perracini, MR, Neri AL. Tarefas de cuidar: com a palavra, mulheres cuidadoras de idosos de alta dependência. In: Neri AL, organizador. *Cuidar de idosos no contexto da família: questões psicológicas e sociais*. Campinas: Alínea; 2022